

Meu caro Amgº.



Muito me agradeço a sua carta e as informações que me dão ácerca dos especialistas de Algas; já as comuniquei aos interessados -

Com propósito ao Boletim da Sociedade Broteriana o que posso redigir-me, se o meu Amgº o quiser, é uma Nota, semelhante á anterior, accusando algumas espécies novas na nossa flora, ou discutindo alguns pontos críticos - Com efeito, tenho continuado com o meu trabalho de revisão e redação das chaves dichotómicas para a determinação das espécies portuguesas, e tenho já completo o manuscrito para cerca de 1.200 espécies; n'este meu trabalho vou

encontrando alguns factos curiosos e
sobre esses poderei dizer alguma
coisa. Por exemplo, ao começar agora
as Leguminosas, deparo na capa do
genero Azogyris, por engano mani-
festo, uma planta dos arredores de
Tavira, que é, sem dúvida, o G-
tisus proliferus L. fil., das Canárias;
condiz muito bem com a diagnose le-
da por Webb e com uma exsiccata
das Canárias, que cá tenho, no her-
bario europeu. Será esta planta
realmente espontânea no Algarve, ou
apenas subespontânea? A isto não
posso responder agora, mas temos
bem seguramente espontâneas em



Portugal algumas espécies das Canárias
— *Savallia canariensis* &c — Em todo o
caso, parece-me isto interessante.

Cá estou também com os meus dois
cursos abertos; na Polytechnica tenho
quarenta e tantos alunos; no Ins-
tituto menos, uns 18 ou 19. Tenho
bem com que me entreter.

Vou mandar-lhe breve^{te} uma pe-
quena nota impressa, que dei
para o Bol. da Soc. das Ciências
Naturais, a propósito de um lindo
exemplar da Musa ventricosa Welw.,
que tenho actualmente em floração
adentro no Jardim Botânico;
foi produzido de sementes que
em tempos me enviou de Angola

o Drº Joaquim de Almeida -
O governador de Moçambique envoou
me uns ^{esporas} cães com bolbos e tuber-
culos. Veremos o que d'ali sae

Creia-me sempre

Sen Vº Augº e Mº

10/XI/909

Antonio R. Pereira Loureiro